

Projetos de extensão 2025			
Projeto	Resumo	Extensionista	Link Currículo Lattes
Aplicação da inteligência artificial generativa como recurso tecnológico na análise de preferências e interesses de crianças Autistas: gerando contos e encantos	A leitura de contos ou histórias para crianças é uma prática importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Porém, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem não se sentir atraídas pelas histórias infantis e apresentarem dificuldade em escutá-las, uma vez que, estas crianças apresentam déficits característicos de comunicação e interação social acompanhados por comportamentos excessivamente repetitivos, interesses restritos e insistência nas mesmas coisas, em níveis diferenciados e individualizados de intensidade. Em vista disso, este estudo tem como objetivo geral criar histórias e contos infantis para crianças diagnosticadas no TEA, que levem em consideração os seus interesses restritos, como forma de estimular a atenção e o interesse na escuta e na leitura, a partir da personalização das histórias com uso da Inteligência Artificial e baseadas na terapia ABA para autismo. Trata-se de uma investigação exploratória, de abordagem qualitativa e estratégia metodológica do tipo Estudo de Caso. Serão utilizados questionários para a coleta e produção dos dados a serem usados na geração das histórias. Os sujeitos da pesquisa são crianças com diagnóstico de TEA, na faixa etária dos 5 aos 10 anos de idade que através de seus pais ou responsáveis demonstrem interesse em participar voluntariamente da iniciativa, de escolas públicas e ou que estejam realizando terapia. A realização desse projeto de extensão irá oportunizar aos estudantes envolvidos aprimorar seus conhecimentos na aplicação da IA e envolvê-los em uma atividade social que explore o potencial das tecnologias digitais para projetar produtos que se adaptam as necessidades específicas de crianças atípicas, permitindo a elas desfrutar dessas construções narrativas. Como resultado para as crianças intenciona-se que as histórias possam ser entregues no formato impresso, online e também por meio de quebra-cabeças contendo a história.	MARCELO PEDROSO DA ROZA	<a href="http://lattes.cnpq.br/6288481764753520">http://lattes.cnpq.br/6288481764753520</a>
Capacitação em Boas Práticas para Produção de Alimentos	A capacitação em Boas Práticas para Produção de Alimentos para estabelecimentos que manipulam alimentos está prevista na legislação federal desde 2004 e na Estadual desde o ano de 2009. No município de Alegrete/ RS, essa capacitação iniciou no ano de 2015 através de uma parceria firmada com a Vigilância Sanitária de Alegrete e, desde então, os docentes e alunos do Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete iniciaram a realização de cursos gratuitos para a comunidade. Desta forma, devido à grande demanda pelos estabelecimentos que trabalham com alimentos, o presente projeto tem o objetivo de dar continuidade na capacitação em boas práticas nos processos de manipulação e produção de alimentos para todos os profissionais interessados e que atuam no setor de serviços de alimentação do município de Alegrete/RS. O projeto está fundamentado na RDC 216/2014 da ANVISA, na Portaria Estadual 078/2009 que Aprova a Lista de Verificação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação e as normas para Cursos de Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação, como também, na Portaria 01/2019 da Secretaria da Saúde do Município de Alegrete que disciplina a regulamentação do Curso de Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Cada capacitação será desenvolvida em quatro encontros, de 4 horas para cada grupo formado, totalizando 16 horas, conforme previsto na Portaria, com os módulos: Doenças transmitidas por alimentos, Instalações e Higiene Pessoal, Manipulação dos Alimentos e Técnicas de Higienização e Programas de Controle da Qualidade. As aulas serão ofertadas no ambiente do Escritório Central do Instituto Federal Farroupilha – campus Alegrete. Com essa capacitação, espera-se que seja estabelecida a padronização da metodologia de higienização utilizada nos processos e que isso se torne uma rotina diária e que os conhecimentos adquiridos pelos alunos bolsistas possam ser divididos com todos os colegas, auxiliando no processo de aprendizagem e motivando-os a fazerem o melhor em prol do curso e da Instituição.	PAULO DURAN DOS SANTOS MOLINA	<a href="http://lattes.cnpq.br/9952045153220964">http://lattes.cnpq.br/9952045153220964</a>
Conect-Sui	O objetivo do projeto é transmitir conhecimento e gerar interesse da comunidade de Manoel Viana e Alegrete na atividade suinícola. Alegrete e Manoel Viana podem encontrar na suinocultura uma nova fonte de renda e desenvolvimento econômico. Considerando a ausência de tradição na criação de suínos nessas localidades, a divulgação dessa atividade por meio de redes sociais e cartilhas educativas se torna uma ferramenta para impulsionar a produção e gerar oportunidades para pequenos produtores. O Brasil, como quarto maior produtor mundial de carne suína, demonstra o potencial e a rentabilidade dessa atividade. A tecnificação do setor, com o uso de tecnologias e práticas modernas, garante maior eficiência e qualidade na produção. A disseminação desse conhecimento para pequenos produtores de Alegrete e Manoel Viana é essencial para que eles possam iniciar suas atividades com sucesso. As redes sociais e as cartilhas educativas desempenham um papel importante na disseminação do conhecimento no mundo contemporâneo. Ambas as ferramentas apresentam características únicas que as tornam eficazes em diferentes contextos e para públicos variados. As redes sociais permitem que informações sejam compartilhadas em tempo real com um público geral, ultrapassando barreiras geográficas e linguísticas, e também permitem a formação de comunidades virtuais em torno de interesses comuns, facilitando a troca de experiências e conhecimentos. As cartilhas apresentam informações de forma clara, concisa e organizada, facilitando a compreensão e o aprendizado, especialmente para públicos com menor familiaridade com o tema. As cartilhas podem ser utilizadas em diversos contextos, como escolas, empresas, comunidades e eventos. Para a disseminação de informação será criado um perfil em plataformas como Facebook e Instagram, com conteúdo informativo e engajador sobre a cadeia produtiva da suinocultura, desde a criação dos animais até o consumo. Utilização de stories, reels e lives para interagir com o público e responder a dúvidas. Também serão desenvolvidos materiais impressos com linguagem simples e objetiva, abordando temas como boas práticas de manejo, bem-estar animal, qualidade da carne suína e receitas culinárias. As cartilhas serão distribuídas em escolas, feiras e eventos locais.	KATIA MARIA CARDINAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/6673239987203933">http://lattes.cnpq.br/6673239987203933</a>
Curso de Formação Continuada - Ciência de Dados com Python	O curso de Formação Continuada em Ciência de Dados com Python visa capacitar os participantes a analisar, interpretar e visualizar dados utilizando Python, desenvolvendo habilidades práticas em ciência de dados e aprendizado de máquina. O conteúdo programático do curso inclui: 1) Compreensão do papel da ciência de dados em diferentes setores; 2) Tipos de dados: estruturados e não estruturados; 3) Utilização do Google Colab; 4) Uso de bibliotecas: NumPy, Pandas, Matplotlib e Seaborn; 5) Técnicas para visualização e interpretação de dados; 6) Identificação de padrões, tendências e anomalias; 7) Introdução a algoritmos de aprendizado supervisionado e não supervisionado; e 8) Métodos de avaliação de modelos e métricas de desempenho. O curso é oferecido de forma prática, com exercícios, estudos de caso e projetos que permitem a aplicação real dos conceitos abordados. A ciência de dados é uma das áreas que mais cresce no mercado de trabalho, com alta demanda por profissionais capacitados em análise e interpretação de dados. Empresas de diversos setores buscam aproveitar informações para melhorar processos, aumentar a eficiência e impulsionar a inovação. Com a explosão de dados gerados diariamente, a capacidade de analisar e extrair insights valiosos a partir desses dados se tornou fundamental para a tomada de decisões estratégicas nas organizações. Python é uma das linguagens de programação mais utilizadas na ciência de dados devido à sua simplicidade e robustez. O domínio dessa linguagem permite aos profissionais trabalhar com uma ampla gama de ferramentas e bibliotecas, facilitando a manipulação e análise de dados. O curso oferece uma abordagem prática que permite aos alunos aplicar os conceitos aprendidos em situações reais, preparando-os para enfrentar desafios do dia a dia no mundo do trabalho. Além disso, capacitar profissionais em ciência de dados contribui para a inovação dentro das organizações, permitindo a exploração de novas oportunidades de negócios e a melhoria contínua de produtos e serviços.	CARLOS ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/2197968274601332">http://lattes.cnpq.br/2197968274601332</a>
Curso de produção Orgânica: Reciclando conhecimentos, gerando saberes	A prática da agricultura é uma das mais antigas atividades desenvolvidas pelos humanos. O desenvolvimento da agricultura, portanto, esteve diretamente associado à formação das primeiras civilizações, o que nos ajuda a entender a importância das técnicas no processo de construção das sociedades e seus espaços geográficos. Nesse sentido, à medida que essas sociedades modernizaram suas técnicas e tecnologias, mais a evolução da agricultura conheceu os seus avanços. As hortaliças são os alimentos que mais se destacam em artigos científicos e jornais, quando se trata de contaminação por agrotóxicos. Isso tem levado ao aumento na demanda por produtos orgânicos por parte dos consumidores. Há, então, a necessidade de se desenvolverem tecnologias que viabilizem esse sistema de produção, atendendo ao consumidor e melhorando a renda dos agricultores, geralmente de base familiar. A produção orgânica requer tecnologias que respeitem os processos ecológicos, que promovam o aumento da matéria orgânica do solo e que sejam poupadores de energia. Nesse curso serão discutidas algumas dessas tecnologias e resultados de pesquisas, com foco em produção de mudas, manejo e adubação do solo, adubação verde, rotação de culturas, consórcio de hortaliças, manejos de plantas espontâneas, manejos de pragas e doenças, processos de certificação. Que são práticas aprovadas pelas normas de produção orgânica e seguem os princípios ecológicos que contribuem para maior eficiência energética dos sistemas produtivos e, em conjunto, para o necessário desenvolvimento do setor produtivo.	HERTON CHIMELO PIVOTO	<a href="http://lattes.cnpq.br/2174878971334497">http://lattes.cnpq.br/2174878971334497</a>

Curso Livre de Extensão - Criação de aplicativos para Android por meio da ferramenta MIT App Inventor	<p>O Curso Livre de Extensão para criação de aplicativos para Android por meio da ferramenta MIT App Inventor visa capacitar os participantes a desenvolver aplicativos móveis de forma prática e acessível, utilizando, mesmo sem experiência prévia em programação. Primeiramente será apresentada uma visão geral da ferramenta e suas principais funcionalidades, configuração inicial e navegação pela interface do software. Na sequência, serão demonstrados os componentes da ferramenta, como botões, rótulos e lista e os princípios de design responsivo e usabilidade, a estrutura de blocos para lógica de programação, eventos, variáveis, condicionais e loops. Por fim, serão desenvolvidos aplicativos aplicando o conhecimento adquirido, assim como serão realizados testes dos aplicativos no emulador e em dispositivos reais e as etapas para empacotamento e publicação na Google Play Store. O público-alvo inclui os estudantes, profissionais e entusiastas interessados em desenvolver aplicativos para Android, sem necessidade de conhecimento prévio em programação. Com o avanço da tecnologia e a crescente presença de dispositivos móveis na vida cotidiana, a demanda por aplicativos móveis tem aumentado significativamente. Esse cenário apresenta uma oportunidade valiosa para capacitar indivíduos com habilidades de desenvolvimento de aplicativos, permitindo-lhes criar soluções que atendam às necessidades de suas comunidades e mercados. O MIT App Inventor é uma plataforma que democratiza o desenvolvimento de aplicativos, permitindo que pessoas sem experiência em programação possam criar seus próprios aplicativos de maneira intuitiva e acessível. Isso reduz a barreira de entrada para o aprendizado de programação e desenvolvimento. Além disso, o curso incentiva a criatividade dos participantes, permitindo que desenvolvam soluções inovadoras para problemas reais. Os alunos poderão expressar suas ideias por meio de aplicativos que podem impactar positivamente suas comunidades. Somada a isto, o conhecimento em desenvolvimento de aplicativos é uma habilidade altamente valorizada no mercado de trabalho. Com a crescente digitalização de negócios e serviços, a capacitação em tecnologias móveis aumenta a empregabilidade e a competitividade dos participantes. O curso serve como um ponto de partida para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos em desenvolvimento de software e programação, estimulando o interesse pela área de tecnologia e promovendo a educação continuada. Por fim, ao capacitar indivíduos a criar aplicativos que podem resolver problemas locais, o curso contribui para o desenvolvimento social e econômico das comunidades, promovendo o uso da tecnologia como uma ferramenta de transformação.</p>	CARLOS ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/2197968274601332">http://lattes.cnpq.br/2197968274601332</a>
Curso Livre de Extensão - Design colaborativo de Software com a Ferramenta Figma	<p>Este curso visa capacitar os participantes a utilizarem a ferramenta Figma para realizar a criação de wireframes e prototipação de interfaces de software de forma colaborativa. O conteúdo do curso inclui a apresentação da interface e funcionalidades básicas da ferramenta, assim como a criação e gerenciamento de projetos. Durante o curso serão abordados também fundamentos do design de interfaces e a estruturação de wireframes e protótipos, e o uso da ferramenta de forma colaborativa para o desenvolvimento de protótipos de software. O curso combina teoria e prática, com exercícios hands-on, estudos de caso, e sessões colaborativas para promover a troca de experiências entre os participantes. No cenário atual de desenvolvimento de software, a colaboração entre equipes multidisciplinares é essencial. O Figma se destaca por permitir que designers, desenvolvedores e stakeholders trabalhem juntos em tempo real, facilitando a comunicação e a eficiência do processo de design. O Figma tornou-se uma ferramenta padrão em muitas empresas de tecnologia e design. Capacitar os participantes no uso dessa ferramenta os torna mais competitivos no mercado de trabalho, alinhando suas habilidades às demandas atuais da indústria. Um design bem pensado e colaborativo resulta em interfaces mais intuitivas e agradáveis. O curso ensina princípios de design UI/UX que contribuem para a criação de produtos mais eficazes, melhorando a satisfação do usuário final. O curso é estruturado para fornecer uma experiência prática, onde os participantes poderão aplicar o conhecimento em projetos reais. Isso é fundamental para a consolidação do aprendizado e a construção de um portfólio sólido. Com o foco na colaboração e na interação, os participantes estarão mais bem preparados para enfrentar os desafios de projetos reais, lidando com feedbacks, revisões e a dinâmica de equipes. Além disso, o design colaborativo promove a interação entre diferentes áreas, como desenvolvimento, marketing e negócios. O curso oferece uma visão abrangente do processo de design, estimulando a troca de conhecimentos e a criatividade entre as equipes. A implementação deste curso é justificada pela necessidade crescente de habilidades em design colaborativo no desenvolvimento de software, preparando os participantes para contribuir de maneira eficaz em ambientes dinâmicos e colaborativos.</p>	CARLOS ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/2197968274601332">http://lattes.cnpq.br/2197968274601332</a>
Curso Livre de Extensão - Gerenciamento de Projetos com o Trello	<p>O Curso Livre de Extensão - Gerenciamento de Projetos com o Trello visa capacitar os participantes a utilizar o Trello de maneira eficaz para organizar e gerenciar projetos de forma colaborativa e visual. Durante o curso, os alunos aprenderão os conceitos básicos de gerenciamento de projetos, como criar e gerenciar quadros, listas e cartões no Trello, além de explorar funcionalidades como etiquetas, prazos, checklists e automações para otimizar o fluxo de trabalho no desenvolvimento de software. O mercado de trabalho atual valoriza cada vez mais profissionais com habilidades em gerenciamento de projetos. O conhecimento em ferramentas digitais, como o Trello, torna-se um diferencial competitivo. O Trello é uma ferramenta intuitiva e acessível, permitindo que pessoas de diferentes níveis de experiência possam gerenciar projetos de maneira eficiente. Isso democratiza o acesso a boas práticas de gerenciamento. O uso do Trello ajuda a organizar tarefas, priorizar atividades e melhorar a comunicação entre equipes, resultando em maior produtividade e eficácia na execução de projetos, possibilitando o trabalho colaborativo em tempo real, o que é essencial em ambientes de trabalho modernos, onde equipes podem estar geograficamente distribuídas. O Trello pode ser utilizado em uma variedade de setores e tipos de projetos, desde acadêmicos até empresariais, tornando o conhecimento adquirido aplicável em diferentes contextos. O curso introduz conceitos de metodologias ágeis, que estão se tornando cada vez mais relevantes no gerenciamento de projetos, preparando os participantes para atuar em ambientes dinâmicos e em constante mudança. Além de habilidades técnicas, o curso promove o desenvolvimento de soft skills, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, essenciais para o sucesso em qualquer projeto. Ao final do curso, os participantes estarão aptos a utilizar o Trello para planejar, executar e acompanhar projetos de maneira eficaz, contribuindo para o sucesso de suas atividades profissionais e acadêmicas.</p>	ALESSANDRO BUENO RIBEIRO	<a href="http://lattes.cnpq.br/5894303755144071">http://lattes.cnpq.br/5894303755144071</a>
Curso Livre de Extensão - Gestão Ágil de Projetos de Software com o Jira	<p>O Curso Livre de Extensão: Gestão Ágil de Projetos de Software com o Jira tem como foco capacitar profissionais a gerenciar projetos de software utilizando metodologias ágeis, com ênfase no uso prático da ferramenta Jira. Ao longo do curso, os participantes aprenderão: 1) Princípios de Gestão Ágil: Introdução às metodologias ágeis, como Scrum e Kanban, e suas aplicações em projetos de software; 2) Configuração e Uso do Jira: Criação de projetos, organização de sprints, monitoramento de tarefas e acompanhamento do progresso utilizando o Jira; 3) Trabalho Colaborativo: Como integrar equipes de desenvolvimento, gerentes e outros stakeholders para garantir a fluidez do projeto; 4) Relatórios e Indicadores de Desempenho: Utilização de relatórios no Jira para acompanhar métricas e garantir entregas dentro dos prazos e objetivos estabelecidos; e 5) Boas Práticas na Gestão Ágil: Estratégias para otimizar o uso da ferramenta Jira e aplicar princípios ágeis de maneira eficaz. O curso oferece uma visão prática e aplicada para profissionais que desejam gerenciar projetos de software com maior eficiência e colaboração, utilizando uma das ferramentas mais populares do mundo do trabalho. A justificativa para a realização do curso é baseada na crescente demanda por métodos eficientes e flexíveis de gerenciamento de projetos no desenvolvimento de software. Nos últimos anos, as metodologias ágeis se tornaram a abordagem padrão para equipes de desenvolvimento, devido à sua capacidade de adaptar-se rapidamente a mudanças. Em ambientes de software, requisitos e necessidades podem mudar rapidamente, e as metodologias ágeis permitem uma adaptação contínua. O uso de ferramentas como o Jira facilita a comunicação e o monitoramento entre todos os membros da equipe, tornando o processo mais transparente e colaborativo. O Jira é uma das ferramentas de gerenciamento de projetos mais utilizadas no mundo, especialmente em empresas de tecnologia, por sua robustez, flexibilidade e capacidade de adaptação às práticas ágeis. Profissionais que dominam essa ferramenta se tornam mais competitivos no mercado de trabalho. Assim, o curso visa preparar profissionais para esses desafios, garantindo que eles estejam capacitados para gerir equipes e projetos de software de forma ágil, eficaz e com o uso adequado de uma ferramenta amplamente empregada. Isso atende à necessidade do mercado por profissionais aptos a lidar com as pressões de prazos, orçamentos e mudanças frequentes no desenvolvimento de software.</p>	CARLOS ALEXANDRE SILVA DOS SANTOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/2197968274601332">http://lattes.cnpq.br/2197968274601332</a>
Curso Livre de Extensão – Planilhas Eletrônicas	<p>Este curso tem como objetivo capacitar os participantes no uso de planilhas eletrônicas, abordando desde funções básicas até ferramentas avançadas de análise e automação de dados. Ao longo de 20 horas, os alunos aprenderão a formatar, organizar e interpretar dados, além de criar gráficos e utilizar fórmulas e funções essenciais para otimizar o trabalho em ambientes profissionais e acadêmicos. O curso está dividido em cinco módulos principais: 1) Introdução às Planilhas Eletrônicas; 2) Operações Matemáticas e Fórmulas Simples; 3) Ferramentas de Análise de Dados; 4) Fórmulas e Funções Avançadas; e 5) Automação e Otimização. Planilhas eletrônicas são ferramentas fundamentais no ambiente profissional, acadêmico e pessoal para organização, análise e visualização de dados. Dominar essas ferramentas é essencial para otimizar processos, tomar decisões baseadas em dados e melhorar a eficiência no trabalho cotidiano. No entanto, muitos usuários conhecem apenas funcionalidades básicas, o que limita o uso pleno dessas plataformas. Este curso se justifica pela crescente demanda por profissionais capacitados em análises quantitativas, manipulação de dados e criação de relatórios dinâmicos. Ele visa preencher essa lacuna, proporcionando conhecimentos práticos e teóricos para o uso eficiente das planilhas eletrônicas, ajudando os participantes a se tornarem mais produtivos e competitivos no mercado de trabalho. Além disso, o curso oferece uma formação acessível para pessoas que desejam aprimorar suas habilidades de maneira rápida e direta, sem a necessidade de conhecimentos prévios aprofundados, o que o torna ideal para iniciantes e intermediários.</p>	DANISIO BORGES TRINDADE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1070009112661891">http://lattes.cnpq.br/1070009112661891</a>

Curso Livre de Extensão - Prototipação de Software com Balsamiq Wireframes	O curso visa capacitar os participantes a criar protótipos de software de forma eficaz utilizando a ferramenta Balsamiq Wireframes, promovendo o desenvolvimento de habilidades em design de interface de software. O público-alvo inclui profissionais de design, desenvolvedores de software, estudantes e qualquer pessoa interessada em prototipagem de interfaces. O curso combina teoria e prática, com exercícios hands-on, estudos de caso, e sessões colaborativas para promover a troca de experiências entre os participantes. O Balsamiq é uma ferramenta amplamente usada para criar protótipos rápidos de interfaces de usuário (UI). Ela permite que os designers esbocem suas ideias de forma ágil, o que facilita a visualização de fluxos de navegação e layouts antes do desenvolvimento. Aprender a usar o Balsamiq melhora a capacidade de comunicar ideias de design de forma clara e visual, seja com desenvolvedores, clientes ou outros membros da equipe. O software torna mais fácil apresentar conceitos e receber feedback, promovendo uma colaboração mais eficiente. O Balsamiq é simples e intuitivo, focado em wireframes de baixa fidelidade. Isso ajuda a evitar distrações com detalhes visuais, mantendo o foco na estrutura e usabilidade do projeto. É ideal para profissionais que querem algo prático sem a complexidade de softwares mais robustos. O conhecimento desta ferramenta é valioso não só para designers, mas também para profissionais de TI, gerentes de produto e desenvolvedores que precisam visualizar a interface antes de construí-la. Esse aprendizado pode otimizar processos em equipes multidisciplinares. Com o aumento da demanda por produtos digitais, possuir habilidades de prototipagem pode melhorar seu currículo e aumentar sua competitividade no mercado de trabalho. A proficiência em ferramentas de prototipação como o Balsamiq é altamente valorizada, especialmente em áreas como UX/UI design e desenvolvimento de software. Realizar o curso de Balsamiq Wireframes é uma oportunidade de adquirir uma habilidade prática e valiosa, com impacto direto na eficiência e na qualidade de projetos de design e desenvolvimento de software.	DANISIO BORGES TRINDADE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1070009112661891">http://lattes.cnpq.br/1070009112661891</a>
Curso Livre de Extensão - Simulação de Redes de Computadores com Cisco Packet Tracer.	O curso visa capacitar os participantes a projetar, configurar e simular redes de computadores utilizando o programa educacional gratuito Cisco Packet Tracer, com foco em conceitos fundamentais e práticas. O público-alvo abrange principalmente estudantes dos cursos Técnico em Informática Integrado e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete. O conteúdo do curso inclui: 1) Introdução ao Cisco Packet Tracer e fundamentos de redes (topologias, dispositivos, atividades práticas); 2) Modelo OSI, endereçamento IP e sub-redes (configuração de IP e testes de conectividade); 3) Configuração de roteadores e switches, comandos básicos de configuração (atividade prática); e Simulação de cenários. A justificativa para a realização do curso livre de extensão sobre Simulação de Redes de Computadores com Cisco Packet Tracer pode ser fundamentada em diversos aspectos, tanto para os participantes quanto para o contexto atual do mercado e da educação, como a crescente digitalização e a transformação digital em diversas indústrias geram uma alta demanda por profissionais capacitados em redes de computadores. O conhecimento em configuração e gerenciamento de redes é essencial para atender às necessidades do mercado. O uso de simuladores como o Cisco Packet Tracer permite que os alunos pratiquem em um ambiente controlado, sem a necessidade de investimentos em hardware real. Isso proporciona uma experiência de aprendizado mais acessível e segura. O curso oferece uma abordagem prática e aplicada, permitindo que os alunos adquiram habilidades reais na configuração e no gerenciamento de redes. Essa experiência prática é fundamental para a formação de profissionais competentes na área de redes.	DANISIO BORGES TRINDADE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1070009112661891">http://lattes.cnpq.br/1070009112661891</a>
Curso Livre de Extensão - Soldagem Eletrônica Básica	O curso visa capacitar os participantes com conhecimentos e habilidades fundamentais em soldagem eletrônica, essenciais para o trabalho em eletrônica e manutenção de circuitos. O conteúdo do curso inclui: 1) Uso de soldadores, estações de soldagem e ferramentas de medição; 2) Práticas de segurança; 3) Tipos de solda e fluxos; 4) Seleção de materiais adequados; 5) Métodos de soldagem para componentes eletrônicos; 6) Práticas em placas de circuito; 7) Reconhecimento e função de diversos componentes; 8) Diagnóstico e correção de falhas em soldagens; e Exercícios práticos para aplicação dos conhecimentos. A área de eletrônica continua a crescer, com uma crescente demanda por profissionais capacitados. A soldagem eletrônica é uma habilidade essencial para diversas indústrias, como automotiva, telecomunicações, eletroeletrônicos, e manutenção de equipamentos. A soldagem é uma competência prática que requer treinamento específico. O curso oferece a oportunidade de aprender e aplicar técnicas de soldagem em um ambiente controlado, preparando os participantes para situações do mundo real. Ensinar práticas seguras de soldagem é crucial para prevenir acidentes. O curso aborda as normas de segurança e o uso adequado de ferramentas, promovendo um ambiente de trabalho seguro. A soldagem eletrônica está em constante evolução com o desenvolvimento de novas tecnologias e componentes. O curso capacita os participantes a se adaptarem e a utilizarem essas inovações de forma eficaz. Com o aumento do interesse por projetos DIY e a cultura maker, o curso capacita os participantes a realizarem seus próprios projetos eletrônicos, promovendo a criatividade e a inovação. O curso contribui para a formação contínua dos alunos, proporcionando um espaço para o aprendizado e a troca de experiências entre profissionais e entusiastas da área.	ALESSANDRO BUENO RIBEIRO	<a href="http://lattes.cnpq.br/589430375144071">http://lattes.cnpq.br/589430375144071</a>
Entendendo a produção animal: a Zootecnia para as crianças! 3ª Edição!	Ao analisarmos a situação da atual sociedade, nos deparamos a um contexto bastante distinto de algumas décadas atrás. A maior parte da população brasileira reside na área urbana, o que remete a mudanças nos quesitos sociais, econômicos e educacionais. A falta de conhecimento da população sobre a produção agropecuária gera a disseminação de muito fatos errôneos e que acabam afetando o consumo de alimentos que são saudáveis e produzidos de forma correta. Nesse contexto, instruir, principalmente a população infantil/jovem de onde vem o nosso alimento e demais produtos da agropecuária pode se tornar um meio viável e dinâmico de se evitar a propagação de mitos, principalmente na cadeia da produção animal. Sendo assim, o projeto será realizado com o objetivo de proporcionar a crianças urbanas a aproximação com o meio agropecuário de modo a descobrirem de onde vem os alimentos que consomem diariamente, bem como uma interação nova e saudável com os animais. O projeto está na terceira edição e será realizado nos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP) do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), campus Alegrete. O projeto inicialmente será apresentado nas escolas urbanas, públicas e privadas para que essas conheçam a proposta e possam inserir a visita das crianças ao campus. O público infantil será recepcionado em cada LEPEP por um estudante guia e professores responsáveis. Cada LEPEP proporcionará as crianças uma experiência de aproximação e muito conhecimento da produção animal de forma divertida e lúdica. Espera-se com a realização desse projeto proporcionar maior interação das crianças com a natureza e os animais e conhecimento de como nosso alimento é produzido.	TATIANA PFULLER WOMMER	<a href="http://lattes.cnpq.br/5064513984364158">http://lattes.cnpq.br/5064513984364158</a>
Escola de Avicultura- Viabilidade da Produção de Aves Caipiras na Região de Alegrete/RS: Capacitação e Estímulo ao Desenvolvimento da Avicultura Não-Convencional	Alegrete é o maior município, do Rio Grande do Sul em extensão territorial. As propriedades rurais foram estratificadas conforme o tamanho da área, dessa forma, no município, 56% dos estabelecimentos tem menos que 100 ha e apenas 8,6% mais de 1000 ha. A economia atual é constituída basicamente pela agricultura, com predomínio do arroz irrigado, e pecuária de corte. No entanto, frente às dificuldades enfrentadas pelo setor nos últimos anos, há uma crescente demanda por atividades agrícolas diversificadas, explorando as potencialidades regionais. A avicultura, definida como a criação de aves domésticas para produção de alimentos, em especial carne e ovos é uma das atividades da agropecuária brasileira de maior expressão. Com maior acesso à informação e à crescente preocupação da população sobre a forma com que os alimentos que consumimos são produzidos, principalmente a forma com que os animais são criados, a produção de poedeiras em gaiola vem apresentando sinais de esgotamento. Os avanços nas questões de bem-estar dos animais ainda são incipientes no Brasil, mas acompanham um crescimento exponencial de sistemas em busca da maior sustentabilidade da atividade e do atendimento dos quesitos de bem-estar na criação das aves. A criação caipira representa ainda, um importante resgate cultural, caracterizando-se como uma atividade fundamental para a conservação da biodiversidade na pequena propriedade rural. O objetivo do projeto é capacitar assentados da reforma agrária que estejam buscando diversificação na agricultura a desenvolver a avicultura no sistema não convencional caipira de corte e postura, a fim de auxiliar no desenvolvimento socioeconômico regional e estimular a atividade avícola na região. O projeto será desenvolvido em diferentes momentos: 1- estudo do perfil da avicultura desenvolvida na região; 2- projeto será desenvolvido baseado em reuniões quinzenais com assentados, principalmente mulheres em vulnerabilidade social e econômica, intercaladas, entre os assentamentos da região, o campus e as propriedades rurais com visitas técnicas da coordenadora do projeto e dos alunos bolsistas e voluntários a uma granja avícola local, com temas pontuais em momentos teóricos e práticos. As reuniões acontecerão de maio a dezembro de 2024 e os participantes terão a oportunidade de acompanhar as atividades de um trabalho de pesquisa com uma linhagem de frango de corte caipira. Como resultados, se espera estimular o desenvolvimento da avicultura em sistemas sustentáveis não convencionais a fim de apresentar novas possibilidades de diversificar a produção e a renda de pequenas propriedades, e ofertar à população local uma alternativa de produção animal de menor custo e maior fluidez de renda quando comparada à pecuária de grande porte característica da região, bovinoculturas de corte e leite. A partir de iniciativas como essa aumentam-se as oportunidades de redução da fome, realização de produção animal sustentável, com valorização do homem no campo e da atividade agropecuária. Adicionalmente, se espera oferecer alternativa para capacitação para o pequeno produtor possuir trabalho decente e crescimento econômico na região, conforme dois dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Vale ressaltar que esse projeto teve início em 2022 e devido à ótima repercussão do mesmo, está sendo realizado este ano novamente e mantém-se a proposta de que ele seja uma ação de médio a longo prazo, buscando perenizar a Escola de avicultura.	ALINE BOSAK DOS SANTOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/0745530548978449">http://lattes.cnpq.br/0745530548978449</a>

Fortalecimento da Apicultura no município de Alegrete e Manoel Viana 2025	A produção agropecuária é uma atividade importante nos municípios da fronteira Oeste do Rio Grande do Sul interferindo na economia e na sociedade local. Entre as criações animais de destaque no município de Alegrete podemos mencionar a bovinocultura, ovinocultura e apicultura. Alegrete conta com uma Associação de Apicultores (AAPIA) e potencial para expansão da apicultura. As abelhas além de produzir mel, pólen, própolis e outros produtos são importantes agentes na polinização podendo aumentar a produtividade e qualidade dos grãos e frutas. A criação de abelhas não requer de altos investimentos, nem mesmo requer áreas de terras pode acontecer através de parcerias com produtores rurais ou mesmo por serviço de polinização. É uma atividade bem inserida para agricultura familiar. Porém, como toda a criação animal necessita conhecimento e aplicação de técnicas corretas. A capacitação de apicultores e profissionais da área é fundamental para o fortalecimento da cadeia apícola. A união entre apicultores fortalece a cadeia produtiva e as ações desenvolvidas nesse projeto visam inserir apicultores no sistema de produção apícola e integrar a Associação dos Apicultores de Alegrete (AAPIA). Serão ações do programa: curso FIC de apicultor (40 horas) para assentados, mulheres e produtores voltados para agricultura familiar, palestras que acontecerão na 6ª Jornada Apícola em parceria com a Emater e AAPIA, ações no Apiário da AAPIA que está localizado na área do IFFAR Alegrete visando promover a produção de rainhas e estudo com produção de própolis, atividades no apiário do IFFAR Alegrete e para finalizar a ação acontecerá um evento de socialização das atividades e encerramento. Ao longo do projeto acontecerá o monitoramento e avaliação pela equipe das atividades do programa. Informações das ações serão socializadas pela as redes sociais do LApis e Mel IFFAR Alegrete do Instagram e Facebook. Através do projeto pretende-se qualificar futuros profissionais para atuar na criação de abelhas, incluir novos apicultores na cadeia produtiva, apoiar os apicultores, promover a inclusão social pela apicultura e conscientizar sobre a importância das abelhas para o meio ambiente e produção de alimentos.	RENATA PORTO ALEGRE GARCIA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4964561165550856">http://lattes.cnpq.br/4964561165550856</a>
Galinheiro Móvel como Alternativa para Produção de Frangos de Corte Caipira em Pequena Escala na Região de Alegrete/RS	Atualmente, a demanda por produtos de alta qualidade nutricional como os ovos e carne, oriundo de aves alimentadas com rações de qualidade, livres de ingredientes de origem animal e criadas sob condições de bem estar animais e respeito ao meio ambiente estimula a expansão da avicultura no sistema caipira, abrindo um nicho de mercado significativo para pequenas propriedades que se dedicam à agricultura familiar. Nesse sentido, os objetivos deste trabalho serão criar uma unidade experimental demonstrativa de galinhieros móveis para produção de frangos de corte caipira em pequena escala, divulgar esse modelo em feiras e exposições agropecuárias da região e com isso incentivar a produção de uma carne de frango considerada diferenciada, como o frango caipira, cujo nicho de mercado é muito atraente principalmente para pequenos produtores, uma vez que ocupa pequena área, serve para subsistência da família e ainda permite comercialização do excedente. Esta ação justifica-se pela oferta consecutiva de cursos de avicultura caipira nos anos de 2022 e 2023 para comunidades no entorno do campus, tanto nas cidades de Alegrete quanto de Manoel Viana, dessa forma proporcionando num primeiro momento capacitação já para início ou manutenção de criações de aves em pequeno porte. Espera-se com este projeto desenvolver o perfil extensionista nos estudantes dos cursos Técnico em Agropecuária Integrado e Bacharelado em Zootecnia, auxiliar a condução dos sistemas produtivos locais e ainda servir de referência na região a partir da unidade demonstrativa de galinhieros móveis para produção de frangos de corte caipira em pequena escala.	ALINE BOSAK DOS SANTOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/0745530548978449">http://lattes.cnpq.br/0745530548978449</a>
Gurias na Ciência: conectando meninas ao mundo da Ciência e Tecnologia	As carreiras científicas ainda são predominantemente masculinas, com uma baixa representação de mulheres e, muitas vezes, desvalorização de suas contribuições. Esse projeto, inspirado na iniciativa Meninas com Ciência do Museu Nacional da UFRJ, tem como objetivo principal despertar o interesse de meninas pela ciência e mostrar que esta é feita por mulheres de diversas realidades sociais e que isso pode fazer parte da realidade delas também. Para isso, foi estabelecido como público-alvo alunas do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Alegrete, especialmente aquelas que vivem em bairros com maior vulnerabilidade social. O desenvolvimento do projeto ocorrerá por meio de encontros periódicos, realizados nas dependências do Instituto Federal Farroupilha, campus Alegrete, com atividades que incentivam o autoconhecimento e a exploração de habilidades científicas. A equipe do projeto será composta principalmente por professoras das áreas de Biologia, Física, Geografia, Química e Informática, e alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Além de contribuir para a igualdade de gênero no campo científico, o projeto é alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5), que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Como resultado, espera-se que as alunas ampliem suas perspectivas, reconheçam o próprio potencial para transformar suas realidades sociais e identifiquem o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) como uma possibilidade de formação de qualidade.	PAULA MIRELA ALMEIDA GUADAGNIN	<a href="http://lattes.cnpq.br/4878101628032914">http://lattes.cnpq.br/4878101628032914</a>
IFFar no Cosmos	O projeto de extensão a ser desenvolvido no próximo ano no IFFar Campus Alegrete oferecerá à comunidade acadêmica e externa a oportunidade de observar astros, estrelas e satélites por meio de um telescópio, promovendo habilidades em astronomia e iniciação científica. Coordenado por docentes e um estudante bolsista, o projeto foca na divulgação científica e no despertar do interesse pela astronomia, utilizando um perfil em rede social para divulgar as sessões de observação e compartilhar informações relevantes. As sessões mensais incluirão atividades educativas e discussões, contribuindo para o desenvolvimento educacional e cultural da região. O acompanhamento contínuo permitirá monitorar a participação e o engajamento dos envolvidos, com resultados positivos já observados, como o aumento do interesse pela astronomia e o desenvolvimento de habilidades práticas entre os participantes.	ROBERT PRUDÊNCIO AMARAL	<a href="http://lattes.cnpq.br/5946141344845730">http://lattes.cnpq.br/5946141344845730</a>
IFTechInova: Educação Tecnológica Inovadora	O projeto de extensão IFTechInova é realizado pelo Instituto Federal Farroupilha, Campus Alegrete, com o objetivo de proporcionar educação tecnológica a alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas da região. Identificou-se uma carência significativa na formação em tecnologia entre os alunos dessa faixa etária, especialmente em áreas como informática, eletrônica, Arduino e robótica, o que justifica a importância deste projeto. Nos anos de 2023 e 2024, o projeto tem atendido à Escola Estadual de Ensino Fundamental Salgado Filho, localizada em Manoel Viana (RS). Em 2025, o projeto se expandirá para atender também uma escola pública no município de Alegrete. As atividades são conduzidas por estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sob a supervisão de professores do IFFar. Os objetivos do projeto incluem desenvolver habilidades práticas em tecnologia, estimular o interesse por ciências e promover a inclusão digital, todos elementos centrais da Cultura Maker. A carga horária total do projeto é de 22,5 horas por turma, com conteúdos programáticos que incluem conceitos básicos de programação, eletrônica e automação por meio da plataforma Arduino, além de atividades práticas que envolvem a montagem de circuitos e pequenos projetos de robótica. A metodologia do projeto é centrada em atividades que incentivam a criatividade, o pensamento lógico e a resolução de problemas, com ênfase na aplicação dos conceitos teóricos através de desafios práticos, característicos da abordagem maker. As atividades são organizadas em blocos teóricos e práticos, permitindo que os estudantes apliquem diretamente o que aprenderam em sala de aula. A comunidade beneficiada são jovens de escolas públicas que, por diversas razões, têm pouco acesso a formações complementares em tecnologia. Kits de Arduino e componentes eletrônicos acessíveis são utilizados para tornar o conteúdo mais interativo e atrativo, proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver protótipos e programá-los para realizar tarefas específicas, gerando grande engajamento e entusiasmo. Como parte do projeto, os alunos participantes terão a oportunidade de se preparar e competir na Olimpíada Brasileira de Robótica, estimulando ainda mais seu interesse e habilidades na área de robótica. As práticas da Cultura Maker são integradas ao projeto, incentivando os alunos a trabalhar em equipe, compartilhar conhecimentos e desenvolver uma mentalidade de resolução criativa de problemas. O acompanhamento e a avaliação da ação são realizados por meio de questionários aplicados via Google Forms, permitindo monitorar o entendimento dos conteúdos, ajustar a metodologia e medir a satisfação dos participantes. A metodologia avaliativa inclui indicadores qualitativos e quantitativos que consideram a opinião dos alunos e professores envolvidos, promovendo um ciclo de feedback que aprimora continuamente o projeto. Os resultados do projeto têm sido positivos, evidenciando melhorias na compreensão tecnológica dos alunos e estimulando o interesse por áreas relacionadas à ciência e inovação. Além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos do IFFar, que atuam como alunos-monitores e aplicam os conhecimentos adquiridos em seus cursos, desenvolvendo habilidades como liderança, comunicação e didática, o projeto se alinha a demandas sociais mais amplas, buscando não apenas a inclusão digital, mas também o empoderamento de jovens de escolas públicas.	CRISTIANO BOSSARDI DE VASCONCELLOS	<a href="http://lattes.cnpq.br/987522265010936">http://lattes.cnpq.br/987522265010936</a>
Laboratório de ensino de matemática itinerante: (re) construindo práticas de ensino nas escolas de Alegrete-RS e Manoel Viana-RS	O projeto visa qualificar processos de ensino e aprendizagem de Matemática em escolas públicas dos municípios de Alegrete-RS e Manoel Viana-RS a partir da implementação de um Laboratório de Ensino de Matemática Itinerante (LEMI). Para tal, será constituído um grupo de trabalho composto por professores e estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do IFFar – Campus Alegrete e docentes da educação básica, buscando evidenciar possíveis temáticas que possam ser trabalhadas na perspectiva teórica dos Laboratórios de Ensino de Matemática. Assim, constituído o grupo, serão propostas oficinas pedagógicas, com o apoio de materiais concretos e jogos digitais, que busquem ampliar os conhecimentos matemáticos de estudantes e estimule a tríade planejamento-ação-reflexão na formação inicial e continuada dos professores e estudantes de licenciatura. Espera-se assim, com esse projeto, estimular práticas educativas inovadoras, a construção de conhecimentos significativos para os estudantes e a promoção da reflexão crítica sobre metodologias de ensino, contribuindo para uma educação matemática mais inclusiva e contextualizada.	GABRIEL DE OLIVEIRA SOARES	

Meliponário escola IFFAR Alegrete 2025	A meliponicultura é a criação racional de abelhas sem ferrão (ASF). A criação de abelhas sem ferrão é considerada ecológica devido a conservação das espécies nativas de abelhas e do meio ambiente. Muitas pessoas conhecem apenas as abelhas com ferrão do gênero Apis mellifera e acabam tendo medo de abelhas devido as picadas. É importante conscientizar as pessoas da importância das abelhas com ou sem ferrão. O ambiente escolar é um lugar adequado para esse tipo de ação de conscientização. Atividades com jovens em curso profissionais, crianças no ensino fundamental, professores da área da ciências e demais pessoas interessadas em um espaço de aprendizagem relacionado a criação de abelhas, ou seja, um "Meliponário escola" pode promover o conhecimento sobre as abelhas e incentivar o cuidado com as mesmas. O objetivo do meliponário é ensinar sobre a importância das abelhas no meio ambiente visando a conservação das abelhas nativas do Rio Grande do Sul. As ações do projeto serão visita a escolas do município de Alegrete e Manoel Viana para ensinar sobre as abelhas sem ferrão e sua importância, criar o meliponário no IFFAR Campi Alegrete, ministrar cursos ou palestras para comunidade sobre ASF.	RENATA PORTO ALEGRE GARCIA	<a href="http://lattes.cnpq.br/4964561165550856">http://lattes.cnpq.br/4964561165550856</a>
Nutrição e alimentação de animais de companhia nas redes sociais	O mercado brasileiro de animais de companhia é um dos maiores no mundo. Em 2022, o Brasil faturou 41,96 bilhões de reais, dos quais 80 % foram provenientes do setor de alimentação. Com este faturamento o Brasil retornou à terceira posição, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da China. A população de cães e gatos também está entre as maiores do mundo. Ao todo, o Brasil possui 67,8 milhões de cães e 33,6 milhões de gatos. Neste cenário, o mercado pet é uma excelente oportunidade para os alunos, futuros Zootecnistas, se inserirem no mercado de trabalho, seja na indústria, na docência, na consultoria ou, mais recentemente, como influenciador ou comunicador digital. O mercado de influenciadores digitais cresceu nos últimos anos no mundo todo e o Brasil se consolidou como o país com maior número de influenciadores digitais no Instagram. No período da pandemia de COVID-19, pudemos observar o aumento na demanda por conteúdos de fácil acesso por alunos, profissionais e pessoas leigas nos mais variados assuntos. A comunicação científica apresentada de forma mais fácil e acessível para todos pode favorecer a aproximação da sociedade com a ciência, além de, estimular os alunos a gerarem conteúdos a partir dos estudos acadêmicos. Este projeto visa promover a divulgação científica sobre nutrição de cães e gatos nas redes sociais, com o objetivo de fornecer informações confiáveis e acessíveis para alunos, profissionais e tutores de animais de companhia. O projeto se justifica pela necessidade de combater a desinformação e mitigar os mitos comuns, já que muitos tutores têm dificuldades em acessar conteúdo de qualidade sobre manejo alimentar adequado para seus pets. O projeto se propõe a transformar o conhecimento científico em materiais didáticos, como infográficos, vídeos e postagens interativas, utilizando linguagem simples e direta. A metodologia envolve a criação e publicação regular de conteúdos no Instagram do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Nutrição de Animais de Companhia (NEPET) do Instituto Federal Farroupilha, além de monitorar o impacto e o engajamento do público por meio de ferramentas de análise digital. Espera-se com este projeto contribuir com a geração de conhecimento sobre nutrição de animais de companhia, a adoção de práticas alimentares mais saudáveis para os pets, e a criação de uma comunidade online mais engajada e bem-informada sobre o tema.	GABRIEL FARIA ESTIVALLET PACHECO	<a href="http://lattes.cnpq.br/1623366219870301">http://lattes.cnpq.br/1623366219870301</a>
Olimpiadas de Matemática na Escola - Ano III	O presente projeto, que está no seu terceiro ano de desenvolvimento, tem como objetivo preparar os alunos do ensino fundamental das escolas da rede pública da cidade de Manoel Viana para a participação em olimpíadas de Matemática, com destaque para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), incentivando o gosto pela descoberta na Matemática. O trabalho será realizado com estudantes de 6º, 7º, 8º e 9º anos, sendo ministradas aulas de matemática focadas na resolução de questões semelhantes as que são cobradas nas provas da OBMEP. O material a ser utilizado nas aulas, bem como os simulados fazem parte do acervo do material do Programa Polo Olímpico de Treinamento Intensivo (POTI), do qual a coordenadora do projeto faz parte da equipe do Polo de Manoel Viana. O local de execução será na Escola de Educação Básica Manoel Viana e o projeto conta com o apoio dos professores de matemática e da equipe de gestão da escola. Espera-se, com o projeto, melhorar o desempenho dos alunos, bem como incentivar o estudo e o gosto pela área da matemática.	MARCIA VIARO FLORES	<a href="http://lattes.cnpq.br/3688201632763216">http://lattes.cnpq.br/3688201632763216</a>
Ovinocultura IFFar Alegrete: A rede social que leva informação ao produtor de ovinos!	A ovinocultura é uma das principais atividades pecuárias do Rio Grande do Sul. Passou por diversas fases de transição, desde o crescimento do mercado da lã em meados do século XX, até sua queda e posterior declínio do efetivo rebanho do estado. Com a ascensão do mercado da carne, os produtores enxergaram novas oportunidades na atividade. Apesar disso, a ovinocultura ainda é uma atividade pouco desenvolvida, muito dos fatores que afetam esse desenvolvimento são os altos custos de produção, a desuniformidade dos rebanhos e a informalidade da comercialização dos produtos. Portanto o objetivo do projeto é difundir conceitos sobre a ovinocultura do Estado, orientando o desenvolvimento da produção familiar, por meio de publicações e vídeos informativos divulgados nas mídias digitais, panfletos ilustrativos e cartilhas técnicas entregues aos produtores. Esse projeto dará base para analisar as deficiências e dificuldades dos produtores rurais na ovinocultura, assim como possibilidades de desenvolvimento de assistência técnica dentro das propriedades. Com a execução desse projeto os estudantes e docentes envolvidos poderão proporcionar aos produtores de ovinos do município melhorias dos seus processos produtivos.	TATIANA PFULLER WOMMER	<a href="http://lattes.cnpq.br/5064513984364158">http://lattes.cnpq.br/5064513984364158</a>
Preparando campeões: participações em Exposições Agropecuárias	A participação de estudantes em eventos de extensão é uma grande oportunidade de gerar maior enriquecimento técnico, relacionamento profissional e experiência de vida. As Feiras Agropecuárias são um grande exemplo de excelentes oportunidades aos estudantes e também da Instituição apresentar para os produtores e a comunidade os recursos humanos capacitados e as pesquisas geradas dentro dos laboratórios. Uma grande dificuldade encontrada pelos laboratórios é como os trabalhos e a pesquisa aplicada realizadas poderão chegar até o produtor de uma forma muito mais dinâmica e simples. Sendo assim, esse projeto de extensão tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais da ovinocultura do município de Alegrete o conhecimento do trabalho de melhoramento genético e das pesquisas realizadas pelo Laboratório de Ovinocultura, através de seus estagiários, colaborando com os demais produtores e proporcionando um grande network entre produtores e alunos. A atuação do projeto de extensão será na cidade de Alegrete, fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, durante a 83ª Exposição Agropecuária de Alegrete, e os meses que antecedem o evento, bem como na Feira Nacional de Ovinos no município de Vacaria e na Expoiner na cidade de Esteio-RS. O projeto atuará com a preparação de ovinos das raças Texel e Crioula, além da disseminação do trabalho e das pesquisas realizadas pelos alunos, estagiários e professores durante o evento. Espera-se com a execução do referido projeto, o aprimoramento da extensão rural, disseminando ao produtor rural de ovinos o trabalho realizado pela LEPEP Ovinocultura e seus estagiários. Ao proporcionar conhecimento aos produtores da região, os mesmos podem buscar por auxílio via instituição e os recursos humanos prestados por ela, além de levar a todo o público o resultado do melhoramento genético e das pesquisas do Laboratório de Ovinos.	TATIANA PFULLER WOMMER	<a href="http://lattes.cnpq.br/5064513984364158">http://lattes.cnpq.br/5064513984364158</a>
Produção de histórias infantis personalizadas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com auxílio da Inteligência Artificial generativa	A leitura de histórias para crianças é uma prática importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Porém, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem não se sentir atraídas pelas histórias infantis e apresentarem dificuldade em escutá-las, uma vez que, estas crianças apresentam déficits característicos de comunicação e interação social acompanhados por comportamentos excessivamente repetitivos, interesses restritos e insistência nas mesmas coisas, em níveis diferenciados e individualizados de intensidade. Em vista disso, este estudo tem como objetivo geral criar histórias infantis para crianças diagnosticadas no TEA, que levem em consideração os seus interesses restritos, como forma de estimular a atenção e o interesse na escuta e na leitura, a partir da personalização das histórias com uso da Inteligência Artificial e baseadas na terapia ABA para autismo. Trata-se de uma investigação exploratória, de abordagem qualitativa e estratégia metodológica do tipo Estudo de Caso. Serão utilizados questionários para a coleta e produção dos dados a serem usados na geração das histórias. Os sujeitos da pesquisa são crianças com diagnóstico de TEA, na faixa etária dos 5 aos 10 anos de idade que através de seus pais ou responsáveis demonstrem interesse em participar voluntariamente da iniciativa oriundas de escola pública. A realização desse projeto de extensão irá oportunizar aos estudantes envolvidos aprimorar seus conhecimentos na aplicação da IA e envolvê-los em uma atividade social que explora o potencial das tecnologias digitais para projetar produtos que se adaptam as necessidades específicas de crianças atípicas, permitindo a elas desfrutar dessas construções narrativas.	JIANI CARDOSO DA ROZA	<a href="http://lattes.cnpq.br/7493519768698879">http://lattes.cnpq.br/7493519768698879</a>

Química e Saúde Bucal, juntas e misturadas!	<p>O projeto pretende cursar sua terceira edição em 2025. A proposta buscará concretizar conceitos químicos aliados a cuidados de saúde bucal em escolares da rede pública de ensino fundamental em Alegrete e Manoel Viana, além de proporcionar a discentes do ensino médio técnico em Química (TQ) do IFFar campus Alegrete (AL) práticas extramuros para muitas teorias desenvolvidas ao longo do curso. Em cada escola visitada será realizada uma oficina teórico-prática com alunos preferencialmente do 9º, mas também de 8º ano. A apresentação teórica abordará as principais doenças que acometem a boca, a importância de boas práticas de higiene bucal, a composição das pastas dentais e a função química de cada componente. No momento prático, os próprios alunos confeccionarão um creme dental e, além de levar para casa sua amostra, também receberão um conjunto com creme dental comercial, escova de dentes e fio dental. Um breve questionário abre a oficina e mostrará o conhecimento inicial dos estudantes e, ao final da atividade, as mesmas perguntas serão reapresentadas, permitindo uma avaliação do tipo "antes-e-depois" dos conceitos abordados. Em sua primeira edição, em 2023, o projeto teve a duração de 4 meses, 46 discentes participaram das oficinas e três alunas do TQ integraram a equipe executora. Em 2024, até o momento, quatro escolas já participaram do projeto, além da turma Q20, totalizando 68 escolares envolvidos e três discentes do TQ como equipe executora. Nas duas edições, duas alunas foram bolsistas do projeto e uma terceira participou como voluntária. Como já vem ocorrendo, para a próxima edição, as discentes do TQ se envolverão desde a preparação teórica até a condução da prática. Espera-se, além do aumento do número de adolescentes envolvidos, continuar promovendo um maior entendimento da importância dos bons hábitos de higiene bucal, da relevância da escolha de dentífricos fluoretados e da aproximação com conceitos da Química de nosso cotidiano. Também, como consequência da ação, pretende-se continuar dando visibilidade ao curso TQ na comunidade regional do campus AL. O projeto atingiu seus objetivos nas primeiras edições, recebendo uma avaliação positiva de todos os participantes. Almeja-se continuar avançando na próxima edição.</p>	MARIA LAURA LACAIVA LORDELLO	<a href="http://lattes.cnpq.br/4488451967605753">http://lattes.cnpq.br/4488451967605753</a>
Sistemas de produção orgânica: reciclando conhecimentos, gerando saberes	<p>Agricultura orgânica é um processo de produção agropecuária que adota técnicas específicas que visam a otimização do uso de recursos naturais e garante respeito à integridade das comunidades rurais. Além disso, a agricultura orgânica corrobora para a sustentabilidade econômica e ecológica, para a proteção do meio ambiente e aumento dos benefícios sociais. Os sistemas de produção orgânica se diferenciam, principalmente, pela não utilização de agrotóxicos e fertilizantes solúveis. Além disso, dispensam também organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes. A agricultura orgânica é uma alternativa para os diversos problemas ambientais que vêm emergindo ao longo dos anos. Alimentos produzidos sem agrotóxicos evitam problemas para o solo onde há as culturas e garante sustentabilidade. Além disso, os alimentos podem ser mais saborosos, além de serem mais saudáveis. As hortaliças são os alimentos que mais se destacam em artigos científicos e jornais, quando se trata em contaminação por agrotóxicos. Isso tem levado ao aumento na demanda por produtos orgânicos por parte dos consumidores. A produção orgânica requer tecnologias que respeitem os processos ecológicos, que promovam o aumento da matéria orgânica do solo e que sejam poupadores de energia. Nesse eBook serão discutidas algumas dessas tecnologias e resultados de pesquisas, com foco em produção de mudas, manejo e adubação do solo, adubação verde, rotação de culturas, consórcio de hortaliças, manejo de plantas espontâneas, manejo de pragas e doenças, processos de certificação. Que são práticas aprovadas pelas normas de produção orgânica e seguem os princípios ecológicos que contribuem para maior eficiência energética dos sistemas produtivos e, em conjunto, para o necessário desenvolvimento do setor produtivo.</p>	HERTON CHIMELO PIVOTO	<a href="http://lattes.cnpq.br/2174878971334497">http://lattes.cnpq.br/2174878971334497</a>
Vivências e Práticas Participativas no Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social (CACs) FUNDEB	<p>O projeto de extensão visa auxiliar na constituição de vivências e práticas participativas no Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACs) Fundeb da cidade de Manoel Viana. A solicitação desse auxílio parte da Secretaria Municipal de Educação, que percebe o IFFar como um espaço de extensão e ensino voltados para suas demandas locais. A metodologia utilizada será dialética participativa, observando o conceito de práxis, voltada aos estudos de Paulo Freire em sua obra "Extensão ou comunicação?", a qual percebe que a ação extensionista deve ser uma ação com os sujeitos do processo, pois a educação é entendida como situação gnosiológica (Freire, 1983). Objetiva-se o acompanhamento as ações do CACs e a construção participativa de ações de controle social, que proporcione aos conselheiros espaços de aprendizagem e reflexão constante. Outra ação do projeto é dar visibilidade as ações do CACs visando garantir a transparência dos recursos públicos através de ações de ampla divulgação. Por fim, espera-se que o CACs consiga estabelecer-se cada, vez mais, como um conselho participativo e atuante no município e integre suas ações com outros conselhos como o CME.</p>	CALINCA JORDÂNIA PERGHER	<a href="http://lattes.cnpq.br/0000586522598978">http://lattes.cnpq.br/0000586522598978</a>